ASSINATURAS

ANO — 20$000
SEMESTRE 12$000

Num. avulso - $400
Num. atras. - $500

Gazeta de Agudos

SEMANARIO INDEPENDENTE

PUBLICAÇÕES

Seção Livre
Palavra — $100

Editaes
Palavra - $100

Diretor-Proprietario - HERCULES SORMANI

Colaboradores - DIVERSOS

ANO XII | Redação e Officinas Rua 13 de Maio, 545 | Agudos, 14 de Setembro de 1941 | Estado de S. Paulo BRASIL | NUM. 552

São Paulo, Potencia Economica

Já se transformou em lugar comum a frase: São Paulo è o maior parque industrial da America do Sul. Vulgarizada pela «Ligth» nos seus bondes, toda a gente adquiriu certeza dela, tal como o povo acredita num axioma. Mas, se perquirirmos atraves das estatisticas, a base real em que se esteia a potencialidade economica de São Paulo, delas inferimos que a realidade está muito além do que se pensa. Ainda hà poucos dias ao dar uma entrevista a conhecido matutino da capital paulista, o diretor da Delegacia Fiscal federal neste Estado prestou esclarecimentos que devem orgulhar todos os brasileiros, em particular os filhos de São Paulo: s.s. disse que em 1940 a arrecadação das rendas federais no Estado atingiu a 1.267.821:098$500, ou sejam mais . . . 57.701:881$300 do que em 1939. Entre os impostos arrecadados figura o de renda com . . . . 125.081:308$000, com mais 24.263:302$700 do que em 1939. Depois de outras considerações aquele funcionario federal acrescentou que mais de 55.000 processos, o que representa mais da metade do movimento geral do Ministerio da Fazenda, na capital da Republica, que registou 107 mil processsos. Ao concluir, afirmou que São Paulo concorre com muito mais da quarta parte da receita orçada para 1941, isto é, com mais de um milhão e duzentos mil contos em uma receita de 4 milhões e cento e vinte cinco mil contos de reis. Ao lado desses numeros e interessante alinhar outros, que traduzem na sua frieza a força economica do paulista: assim é que a Caixa Economica do Estado, com séde na capital, incluindo a agência do Braz (em bairro essencialmente proletario), apresentava em Maio de 1941 um saldo de 308.543 contos de reis; a Caixa Economica Federal, no mesmo mês do ano vigente, tinha um saldo de 731.376 contos. Somados os dois totais temos, só em economia das classes pobres, cerca de um milhão e 39 mil contos. A maior parte desse dinheiro deve ter sido economisada por alguns milhares de pequenos depositantes, inclusive operarios do imenso parque industrial paulistano. Vemos, dessa maneira, que a previdencia é uma caracteristica dos habitantes da cidade de S. Paulo, entre os quais, sem duvida, se encontram centenas de estrangeiros, o que não lhe diminue a importancia. Outras fontes por onde conhecemos a fecundidade do trabalho paulista são os cheques compensados no Banco do Brasil, os quais em Maio chegaram ao elevado total de um milhão de contos, e, de Janeiro a Abril, somaram mais de 3 milhões de contos. A alta compensação de cheques, segundo os economistas mais reputados do mundo, é sinal evidente de que o organismo economico paulista é sadio. Outro imposto, este estadual, que denota vigor nas transações comerciais, é o de vendas e consignações que em Maio movimentou para os cofres do Governo Paulista cerca de 15 mil e novecentos contos, perfazendo o total de 58 mil seiscentos contos de Janeiro a Abril do ano em curso. Os tabelionatos da capital registraram um movimento de 722 mil contos nos mêses de Janeiro a Maio. O parque industrial paulistano demonstra, de maneira insofismavel, que a sua força repousa em alicerces duradouros, e o alenta um otimismo que não se arreceia do futuro.

Os bons costumes e a moralidade publica

Pelo sr. dr. Acácio Nogueira, chefe de Polícia, foi enviada a todos os delegados do Estado, a seguinte circular:

«Constituindo atribuição da Polícia «zelar pelos bons costumes e moralidade publica» (decreto n.º 4405—A, de 17-4-28, art. 86, n.º 34), = deveis providenciar, usando sempre daquela severidade e discrição que o assunto requer, no sentido de se coibirem atos ofensivos do decoro social a que com tamanha frequencia se entregam pessoas de um e outro sexo, principalmente á noite, nas vias e praças publicas, e nas casas de diversões, cumprindo-vos, tambem, ter sob vossas vistas todo o individuo que se mostre inclinado á corrupção de menores, para que seja embargado a tempo na sua criminosa atividade ou processado na forma da lei pelos delitos que venha a consumar».

Nunca é tarde de mais para retomarmos o caminho do bem.

PUGILISMO

O sr. Armando Audi, com 90 kilos, peso pesado, na sua carreira de pugilista procura adversario, com qualquer peso para bater-se.

Informações detalhadas, no Bar São Paulo desta cidade.

Sociais

Medo da Felicidade

Foi naquela tarde garoenta e fria, que os olhos de Você— dois grandes pingos de café — ficaram olhando muito os meus olhos

. . . e aquela boca minuscula, desabrochou num sorriso de dentes alvos, pequeninos, iguais. . .

— xxx —

Não sei porque, tive medo da felicidade. O destino tem tanta inveja dos homens felizes!

MYRMAR

VISITA

Deu nos o prazer de sua visita hontem, o sr. Almeida Martinho, nosso colega de imprensa, que vem secretariando a dupla «Mariano e Joanico» e o professor Santana, que darão amanhã, em o nosso Teatro S. Paulo, um festival artistico pró monumento ao Duque de Caxias, que será edificado em São Paulo.

Gratos pela visita.

EXPOSIÇÃO

No «hall» do Agudos Hotel acham-se em exposição diversos quadros do pintor patricio prof. J. Barreiros. Os motivos genuinamente brasileiros se realçam em caracteres agradaveis comprovando valor estético e artistico

A «Gazeta» agradece o gentil convite,

Baile Primavera

Terá logar no proximo sabado, dia 27 do corrente, no salão do Rinque São Paulo, ás 22 horas, o grandioso «Baile Primavera», que conforme ampla divulgação foi primorosamente organisado por uma distinta comissão de rapazes da nossa melhor sociedade.

AGRADECIMENTO

Euclydes de Oliveira Lima e Hilda de Mattos Lima e familia, profundamente sensibilisados, por este meio agradecem a todas as pessoas que os auxiliaram moral ou materialmente, por ocasião da molestia e passamento de seu inesquecivel filhinho Lindolpho Carlos, falecido no dia 6 do corrente, nesta cidade, estendendo com particularidade os seus eternos agradecimentos ao distinto clinico, Dr. Alfredo Paraiso Galrão.

Agudos, 13 de Setembro de 1941.

Cronica ESPORTIVA

Decidiu se favoravel ao «Agudos F. Club» a posse da «Taça Padre Aquino».

Com 3 golpes chance Moya construiu o placard pró Agudos; 3 a 0.

Domingo p. p. como encerramento ás comemorações do dia da Indepen dencia, defrontaram-se pela 3.a vez no grama do local os conjuntos do «Agudos F. C.», e «Ginásio F. C.»

Pelo fato de ser esta a pugna decisiva do troféu, as arquibancadas ficaram literalmente lotadas. De um lado os estudantes incentivando os seus ádétos e de outro os socios e simpatisantes do alvi-rubro local, certos de que a classe de seus defensores haveria de triunfar. E assim ficou decidido, no dia de uma grande festa, a taça que ostenta o nome de um dos homens mais trabalhadores da nossa cidade: Padre Aquino.

Foi uma partida que entusiasmou a torcida local e terminou na maior harmonia possivel, tendo no final os rapazes agudenses levantado «hurras» aos ginasianos. Bôa mostra de esportividade deram os jogadores em campo.

Parabens.

Observador Técnico.

Publicidade inteligente é dinheiro bem colocado

-ALEGRIA-

|||| Pierre Nezelof ||||

O senhor vai casar se — disse me aquele homem de fronte tenebrosa. — Ah, tenha cuidado! Que? O senhor não sente nenhuma inquietude, e tomou todas as suas precauções? Sim. Já sei: sua noiva é bonita, terna e muito de sua casa. Os pais são pessôas honradas e endinheiradas. Seus gostos são identicos... E acha o senhor que isto é suficiente?,.. Pois bem: escute minha historia, senhor. E' triste, mas edificante. Oxalá lhe sirva de lição.

«Foi ha quatro anos que a conheci, no balneario de Quiberon, onde passava minhas ferias. Chovia, casualmente. Não uma dessas pequenas chuvas poeticas, mas um verdadeiro diluvio, que durou varios dias. Todo o mundo, no hotel, estava triste e preocupado. Os casais legitimos discutiam, os meninos recebiam reprehensões, as sogras implicavam com os genros, os noivos faziam cenas de amúo. Tudo lamentavel.

«Mas ela, senhor, ela ria, cantava. Era nosso unico raio de sól. Que rapariga diante creatura!... Eu pensei: «Eis a mulher de que necessito: sempre de bom humor, um genio de ouro e cristal». Oito dias depois eramos noivos. Três mezes mais tarde nos casavamos.

«Mas, não tardei em compreender a situação. Porque me esqueci de dizer-lhe, senhor que me casei com a filha de um fabricante de guarda chuvas.

«Quando, por fim, uma manhã, a aurora veio fazer me cócegas, com sua unha rosa envernizada pelo sol, eu me levantei, alvoroçado:

— Admiravel tesouro! — exclamei — Vai fazer bom tempo!

« O olhar negro que me lançou, senhor!

— Si achas que um tempo assim vai ser alegre!.... = respondeu-me!

« Meu contentamento esfriou. Senti vergonha, como si, em vez de ter desejado o céu azul e o ar transparente, houvesse ansiado a morte do meu proximo. Compreendi, desde então, que ao falar do sol em minha casa, era como se referir a corda em casa de enforcado.

«O senhor não pode imaginar o que foi minha vida desde esse dia! Sempre amei a doçura do ar e o sol, o sol que amadurece os melões e a formoseia as mulheres. Mas o sol tornava minha vida horrivel. Cheguei até a desejar o ciclone como o pão de cada dia e a usar permanentemente oculos escuros. Quanto mais carregado estava o cèu, mais sereno se achava meu lar. Espreitava as nuvens ansiosamente no horizonte.

Officina São Luiz

Serraria e Carpintaria

Taboas e Vigotas - Caibros - Sarrafos para cercas - Ripas etc. — A preços especiaes

Fabricação de Rastelos para café — Bochas — Canzis de cabreuva para coalheiras de palha.

Cadeiras « Palha do brejo » — a preços vantajosos.

Cadeiras «Simplex» com assento de madeira

Avenida Sebatiana Leite 240 AGUDOS

Theatro São Paulo

Apresentará durante a semana os seguintes films:

HOJE, em duas sessões:

MULHER PROIBIDA

com a fascinante Joan Crawford É um filme da Metro

Terça feira — O colossal filme:

POBRE MILIONARIA

com Merle Oberon Todo em tecnicolor.

Quinta feira — O magnifico film:

A Volta de Arsene Lupin

Warren Willian Melvyn Douglas Virginia Bruce

DOMINGO, dia 21

REGIMENTO HEROICO

James Cagney Pat O'Brien George Brent

TERÇA - FEIRA - 23 — Será exibido o colossal drama:

REBECCA

«Pois bem. Naquele ano a partir da Pascoa, o sol se instalou no céu, como em um compartimento de trem, A agulha do barometro, com a obstinação de um molusco que se aferra a seu penhasco, permanecia fixo no «muito seco».

«— Que tempo horrivel! = repetia minha mulher, cem vezes por dia.

«Como bom marido eu lhe fazia notar que a estação era propicia para a venda de bengalas e sombrinhas. Ela não queria ouvir nada, tinha um guarda chuva no logar do coração.

Começou a fazer-me passar pela vida infernal. E, quando chegou a época das fèrias, nossa sorte se decidiu. Ela não queria ouvir falar nem do mar nem das serras, e muito menos dos lagos, da planicie ou das selvas. Eu queria embarcar para a Birmania, onde, segundo parece, chove dez metros de agua por ano.

«Resumindo: ela se tornou tão insuportavel que tomei sozinho o trem para Ostende. Divorciamo-nos. Depois ela se casou novamente. Seu novo marido é um fabricante de impermeaveis. São felizes.

«Quanto a mim, senhor, levo uma vida sem a menor alegria. Casar de novo eu tambem? Indubitavelmente; pensei nisso muitas vezes. Justamente, o ano passado, em Cannes, conheci uma jovem, uma creatura de sonho. Foi a classica flexada! Fazia um sol esplendido, um sol cada dia mais radioso, deslumbrante como uma bateria de cozinha um sabado à noite. Ela tambem, a divina jovem ria e cantava. Eu começava seriamente a perder a cabeça.

«Ao menos —dizia-me a mim mesmo— e-ta não me impedirá que eu goste do sol e do ar diafano.

«Contudo, receioso depois de minha dura experiencia, procurei informar-me antes de abrir meu coração. E eis o que soube: o pai dessa pequena maravilhosa fabricava chapéus de palha..

«Senhor, olhe-me. Não me acredita? Naquele mesmo dia, fiz minhas malas e parti para Cannes...

os adubos

"POLYSÚ" e "JÚPITER"

garantem maior colheita e melhor produção. Fórmulas especiais para toda e qualquer cultura, especialmente para:

ALGODÃO, CAFÉ, LARANJA, BATATA, TOMATE, HORTALIÇAS, CEREAIS, ETC.

* * *

Depósito permanente de

FERTILIZANTES SIMPLES

PRODUTOS QUIMICOS

"ELEKEIROZ"

S. PAULO RUA S. BENTO 503 CAIXA POSTAL 233

DESPERTE A BILIS DO SEU FIGADO

Sem Calomelanos—E Saltará da Cama Disposto Para Tudo

Seu figado deve derramar, diariamente, no estomago, um litro de bilis. Se a bilis não corre livremente, os alimentos não são digeridos e apodrecem. Os gazes incham o estomago. Sobrevem a prisão de ventre. Você sente-se abatido e como que envenenado. Tudo é amargo e a vida é um martyrio.

Uma simples evacuação não tocará nisso. Nada ha como as famosas CARTERS para o Figado, de acção certa. Fazem correr um litro de bilis, e você fica disposto para tudo. Não causam nausea, são suaves e comtudo são fortes para fazer a bilis correr certo. Peça as Pilulas CARTER para o Figado. Não acceite substituto. Preço 3$000

Sorria si quizer...

Compensação

Um individuo entra visivelmente aborrecido na redação de um jornal e é atendido pelo diretor.

— Que historia é essa do seu jornal noticiar a minha morte? Naturalmente o senhor dará um desmentido a isso.

—O nosso jornal nunca volta atraz do que disse. A unica soluçã logica para o seu caso é por o seu nome, amanhã, na coluna de nascimentos.

—X—

Em casa de um avarento

—João, João, o criado enguliu uma moeda de 1$000, que faremos agora?

— Nada. No fim do mês a descontaremos.

Planos de Lição

Noções Comuns pelo prof.

João de Toledo

Volume encadernado preço — 10$000 —

A' Venda na LIVRARIA DA «GAZETA»

Não suspenda a publicidade, a pretexto de que os negocios vão mal; continuando-a, ela lhe trará a prosperidade.

Publicidade inteligente é dinheiro bem colocado

Livraria - Papelaria - Tipografia

Da «GAZETA DE AGUDOS»

Grande sortimento de Livros Escolares e Comerciais.

O mais variado estoque de Romances e Objetos religiosos.

IMPRESSOS SIMPLES E DE LUXO.

Rua 13 de Maio, 545 —:— AGUDOS.

GAZETA DE AGUDOS

EXPEDIENTE

Recebe-se artigos, publicações e editaes até quinta feira

Noticias até 6.a feira

—

Os originaes, mesmo não publicados, não serão devolvidos

—

Este jornal não se responsabilisa por artigos assinados

Tabela de publicações e anuncios:

—

Seção livre e editaes: $100 por palavra

1.a e 4.a pagina: 1$200 o centimetro de coluna

2.a e 3.a pagina: $800

Diario de S. Paulo

O SEU JORNAL

Diretor: — ASSIS CHATEAUBRIAND

NOTICIARIO VARIADO.

Politica, Religião, Esporte, Vida Social, Comercio, etc.

Colaborações interessantes.

Agente: — Prof. JOSE' SANT'ANNA

Rua 7 de Setembro — AGUDOS

Assinem este Jornal

Anunciem neste JORNAL

GAZETA DE AGUDOS

ANO XII | AGUDOS (EST. DE S. PAULO), 14 DE SETEMBRO DE 1941 | NUM. 552

Reverência

O respeito (si a velei dade humana não o ames quinhasse) é o mais no bre, o mais impreterivel dever que, dentre todos, se nos apresenta. Um dever recíproco sem me dir idades e preconceitos. Para que possamos pro gredir firmes e sem re buços, com a consciên cia límpida e altaneira, exige se que tornemos inseparavel o respeito mútuo, indispensavel a deferência, precisa a sin ceridade de um afeto, um para com outro. Sar casmos e zombarias ates tam a deficiencia de co nhecimentos, a rudeza de uma alma que não quer formar-se ou de mal formada. Ridicularizar o proximo não é so mente um ato de baixeza, como de indignidade, coincindindo t a m b e m com a falfa de comezinhos principios cristãos ou de ética. A fase de criança passa, a da puberdade, a da mocidade, a da velhice, tudo passa. A do pequeno é digna de todos os carinhos, a da mocidade de todos os estímulos, a da velhice de toda reverência. Si dobrarmos o cume do outeiro de nossos dias, os que vão seguindo as pégadas devem ser atenciosos, em atitudes isócronas e não eivados de pretensões puerís ou de iniciativas subalternas. O pobre homem, trôpego, sente a alma dolorida ao ouvir os tons irônicos, e penalizado pela observada falta de justiça, diz consigo mesmo: «por que fazem isso? vocês tambem hão de ficar como eu fiquei, alquebrado pelos anos e sacrificios. Quantas d o r e s, meu Deus»!

Os homens têm sobre os animaes a vantagem da palavra; mas quando as palavras dos homens são insensatas, os animaes são lhe então superiores.

HORA DA LAVOURA

Um programa de radio para os fazendeiros do Brasil !

Todos os domingos, das 18 ás 18,30, os fazendeiros do Brasil que sintonisam 1040 quilociclos —onda da PRG 2, Rádio Tupí de São Paulo — ouvem a «Hora da Lavoura» um programa feito para todos aqueles que vivem do cultivo da terra e da criação de animais domesticos!

Em uma sequência capaz de atender aos interesses de todos os produtores, a «HORA DA LAVOURA» apresenta em seu programa semanal:

Crônicas de atualidade técnico-agricola;

Ensinamentos úteis sobre pecuária;

Notas sobre doenças e pragas das plantas e dos animais e seu contrôle;

Agronomia, Zootecnia e Indústrias Rurais em todos os seus aspectos;

Assuntos economicos; sueltos; noticias e comentários; consultas.

Dentro dos preceitos maís modernos de radiofonia rural, a matéria doutrinaria da «HORA DA LAVOURA» é apresentada na forma de pequenos crônicas e notas breves, objetivanda com clareza os problemas tratadss e, sobretudo, discutindo ensinamentos de aplicação possivel nas fazendas!

A variedade dos assuntos e a maneira com que são tratados constituem o carateristica deste programa, procurando assim corresponder ao interesse dos lavradores e criadores, dos grandes e pequenos produtores!

Desejamos e recebemos com muito agrado o colaboração dos nossos ouvintes; esta colaboração será expressa em apreciações sobre nossas transmissões e sugestões para irradiação de assuntos de interesse. Outrossim manteremas para estreitar mais nossas relações com os ouvintes, uma seção permanente de consultas sobre assuntos rurais, procurando atender sempre com presteza e satisfatoriamente as questões que se nos forem apresentadas.

A «HORA DA LAVOURA» é uma realização do engenheiro agronomo Sebastião Gonçalves da Silva e feita sobre normas atualizadas de radiofonia rural!

Correspondnucia para Rua Joaquim Tavóra, 1463, casa 42 — São Paulo.

O mais imperativo lema da religião é perdoar as injurias.

ARVORE VELHA

Fabio Leonel de Rezende

Crepita o incendio, em furias circulares,
Ateado pelas mãos dos reformistas,
Devorando as florestas seculares
De todo o vasto mundo dos artistas.

Entanto, em resistencias imprevistas
Ao ruir dos velhos cedros escolares,
Verde e solene, deslumbrando as vistas;
O Verso Antigo eleva-se nos ares!

Em meio a labareda que a circunda,
Arvore augusta, impavida e fecunda,
Que não se murcha e que não se consome,

Sustendo os ramos, em supremo entono,
Inda faz sombra para quem tem sono
E eucerra frutos para quem tem fome!

Edital de citação de ausentes. — sucessores de Rita Corrêia e outros, com o praso de um ano.

Eu, o Dr. José Teixeira Pombo, Juiz de Direito desa cidade e Comarca de Agudos,

Faço saber aos que o presente edial com o prazo de um ano, virem ou dele conhecimento tiverem que, por este Juizo e cartorio do segundo oficio, se processa a arrecadação de bens de ausentes, sucessores de Rita Correia, consistindo os bens arrecadados na importancia de tres contos, trezentos e noventa e oito mil réis, em dinheiro depositado na Caixa Económica anexa á Coletoria Estadoal desta cidade de Agudos, proviniente do produto da venda em hasta publica de uma gleba de terras situada na fazenda « Forquilha » desta comarca, que pertencia aos mesmos sucessores de Rita Correia. Em virtude do que mandei expedir o presente edital pelo qual cito e chamo os referidos sucessores de Rita Correia ou seus herdeiros para no prazo acima aludido virem a este Juizo se habilitar, sob as penas da lei. E para que chegue ao conhecimento de quem possa interessar, mandei expedir o presente que será afixado e publicado na forma da lei. Agudos, 19 de Março de 1941. Eu, Benedicto Silveira, escrivão, subscrevi. O Juiz de Direito: (a) José Teixeira Pombo. (Devidamente selado. Está conforme.

O escm.
Benedicto Silveira

Peixes que mudam de côr

Por certo muitos sabem que determinados peixes são capazes de mudar de cor, tornando se mais claros ou mais escuros, segundo o fundo do recipiente em que se encontram. O profes sor G. H. Parker, da Universidade de Harvard, acha que essa mudança é devida a uma ação das extremidades dos nervos, analoga á secreção das glandulas.

Reforma do Ensino

Em entrevista a um jornal carioca o ministro Gustavo Capanema, adiantou o seguinte: =Em primeiro lugar, será decretada a reforma do ensino primario. Em seguida, a do ensino secundario e Normal. Depois, a do ensino profissional, em quarto lugar a do ensiuo superior, em quinto a do ensino artistico e, por ultimo, a do ensino dos excecionais (abrangendo o dos cégos e surdos mudos). Logo depois da Conferencia Nacional de Educação, que se realisará em Setembro corrente, será publicada a nova lei do ensino primario. Até o inicio de 1942, estará pronta a reforma desses seis ramos, ficando, assim, formada a estrutura geral do ensino nacional, em bases novas, de acordo com as mais recentes conquistas da ciencia pedagogica.

A conciencia é o melhor livro de moral que temos e aquele que mais devemos consultar.

PROCLAMA

Faço saber que pretendem se casar: João dos Santos e D. Sofia Damasceno e Souza, solteiros. Ele com 28 anos de idade, ferroviario, natural de São Carlos, deste Estado, residente em Dois Corregos, tambem deste Estado, filho legitimo de Manuel dos Santos e de D. Luiza de Jesús, falecidos. Ela com 20 anos de idade, de prendas domesticas, natural de Pederneiras, deste Estado, residente nesta cidade, filha legitima de Alfredo de Oliveira e Souza e de D. Maria Luiza de Aguiar, residentes nesta cidade. Exibiram os documentos da lei. Si alguem souber de algum impedimento acuse o nos termos da lei, para fins de direito.

Agudos, 6 de Setembro de 1941.